

PROJETO DE LEI PL./0131.0/2013

Institui a Semana Catarinense de Conscientização do Bioma Mata Atlântica.

Art. 1º Fica instituída no calendário oficial de Santa Catarina a Semana de Conscientização do Bioma Mata Atlântica.

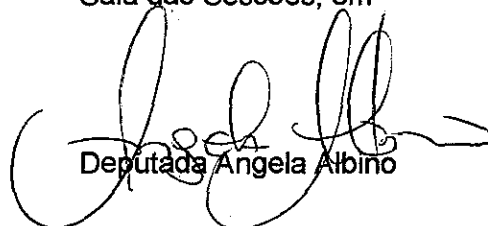
§1º A Semana Catarinense de Conscientização do Bioma Mata Atlântica será comemorada, anualmente, na semana que contemplar o dia 27 de maio, dia nacional da mata atlântica.

Art. 2º As comemorações da Semana Catarinense de Conscientização do Bioma da Mata Atlântica deverão compreender atividades educativas voltadas à conscientização sobre a preservação e conservação do Bioma Mata Atlântica, tais como:

- I - manutenção da qualidade e integridade dos solos e dos recursos hídricos;
- II - proteção e conservação da sua biodiversidade;
- III - importância de criação de unidades de conservação;
- IV - importância das espécies endêmicas e ameaçadas de extinção;
- V - importância do turismo rural e ecológico ou agroecoturismo; e
- VI - legislação pertinente;

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

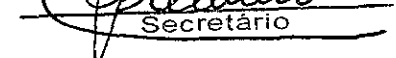

Deputada Angela Albino

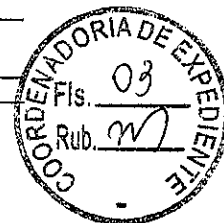
Lido no Expediente
35ª Sessão de 07/05/13

As Comissões de: _____

- Justiça

- Meio Ambiente


Secretário



JUSTIFICATIVA

O bioma da Mata Atlântica é considerado uma das mais importantes florestas tropicais do mundo, por ser o bioma mais rico em biodiversidade do planeta por abrigar 15% de todas as formas de vida animal e vegetal do mundo.

Estima-se que no seu bioma existam 1,6 milhões de espécies de animais, incluindo os insetos. Em sua extensão remanescente, encontram-se mais de 20 mil espécies de plantas, sendo 8 mil endêmicas; 270 espécies conhecidas de mamíferos; 992 espécies de pássaros; 197 répteis; 372 anfíbios; 350 peixes. É uma das regiões com maior índice de endemismos do mundo, ou seja, de espécies que não existem em nenhum outro lugar do Planeta.

Apenas para ilustrar no sul da Bahia foram encontradas 454 espécies em um só hectare.

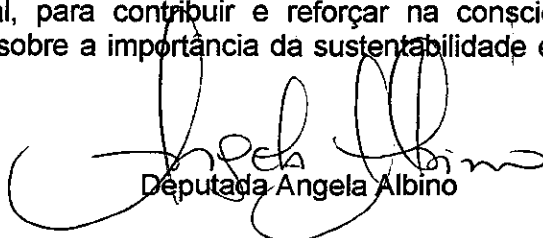
A devastação da Mata Atlântica é um reflexo da sua ocupação e da exploração desordenada dos seus recursos naturais. Os impactos de diferentes ciclos de exploração, a concentração das maiores cidades e núcleos industriais e também a grande pressão antrópica devido à alta densidade demográfica fizeram com que a área de vegetação natural fosse reduzida drasticamente.

Atualmente, a Mata Atlântica está restringida a aproximadamente 7,84% de sua área original, restando cerca de 102.000 km². É o segundo Bioma mais ameaçado de extinção do mundo, perdendo apenas para as quase extintas florestas da ilha de Madagascar, na costa da África.

A destruição desse ecossistema arrasta espécies de animais endêmicos a ameaça de extinção, por exemplo, das 202 espécies ameaçadas no Brasil, 171 são originários da Mata Atlântica.

Cerca de 120 milhões de pessoas vivem na área do Bioma da Mata Atlântica, o que significa que a qualidade de vida de aproximadamente 70% da população brasileira depende da preservação dos remanescentes, os quais mantêm nascentes e fontes, regulando o fluxo dos mananciais d'água que abastecem as cidades e comunidades do interior, ajudam a regular o clima, a temperatura, a umidade, as chuvas, asseguram a fertilidade do solo e protegem escarpas e encostas de morros.

Não se preserva o que não se conhece, a salvaguarda de nosso ambiente não depende tão somente da existência de leis. Neste sentido a educação ambiental torna-se fundamental, para contribuir e reforçar na conscientização ambiental informando e sensibilizando sobre a importância da sustentabilidade e a conservação do bioma da Mata Atlântica.


Deputada Angela Albino